

## Atuação dos profissionais da enfermagem na área forense

### Performance of nursing professionals in the forensic area

Rangel Vinícius Xavier, Marcos Vinícius Freitas Morais,  
Heuler Souza Andrade

Como citar este artigo:  
XAVIER, R. V.; MORAIS, M. V.  
F.; ANDRADE, Heuler Souza.  
Atuação dos profissionais  
da enfermagem na área  
forense. Revista Saúde (Sta.  
Maria). 2024; 50.

Autor correspondente:  
Nome: Rangel Vinícius  
Xavier  
E-mail: rangelvx@yahoo.  
com.br  
Formação: Enfermeiro  
Filiação: Mestrando na  
Universidade Federal de  
São João del Rei/Campus  
Centro-Oeste

Endereço: correspondência:  
Rua Delfinópolis, 500 –  
Bloco 6 Apartamento  
801 – Bairro Planalto –  
Divinópolis/MG – CEP:  
35.501-197

Data de Submissão:  
14/08/2023

Data de aceite:  
04/10/2023

Conflito de Interesse: Não  
há conflito de interesse

DOI: 10.5902/223658384791



#### Resumo:

**Introdução:** A Enfermagem Forense é uma área em ascensão na atualidade, porém pouco conhecida e estruturada em alguns países. Demonstra sua importância ao assistir não somente a vítima, mas também ao perpetrador, familiares dos envolvidos e a entidades judiciais. **Objetivo:** Identificar a atuação dos profissionais de enfermagem na área forense. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada no ano de 2021, que visa analisar dados de produções científicas publicadas anteriormente, interpretá-los e sintetizar conteúdos, englobando as situações encontradas. Como delineamento, usou-se a metodologia CheckList Preferred Reporting Items for Systematic Review Sand Meta-Analyses. **Resultados:** Foram selecionados 13 artigos e, a partir da análise destes, elucidou-se cinco categorias de atuação da Enfermagem na área forense: 1) assistência à vítima, 2) assistência ao perpetrador, 3) educação e prevenção, 4) apoio judicial e 5) outras atividades gerais. **Considerações Finais:** O estudo realizado permitiu uma melhor visão da atuação da Enfermagem na área forense, o que contribui para a conscientização dos profissionais sobre essa dimensão do cuidado.

**Palavras-chave:** Enfermagem Forense; Profissionais de Enfermagem; Humanos.

#### Abstract:

**Introduction:** Forensic Nursing is an area on the rise today, but little known and structured in some countries. Demonstrating its importance only to a victim, but also to their family members involved and not to responsible entities. **Objective:** Identifying the performance of nursing professionals in the forensic area. **Method:** This is an integrative literature review, carried out in 2021, which aims to analyze data from previously published scientific productions, interpret them and synthesize content, encompassing the situation found. As a design, the CheckList Preferred Reporting Items for Systematic Review Sand Meta-Analyses Methodology was used. **Results:** Thirteen articles were selected and, from the analysis of these, five categories of Nursing performance in the forensic area were elucidated: 1) assistance to the victim, 2) assistance to the perpetrator, 3) education and prevention, 4) judicial support and 5) other general activities. **Final considerations:** The study carried out allowed a better view of the performance of Nursing in the forensic area, which contributes to the awareness of professional about this dimension of care.

**Keywords:** Forensic Nursing; Nurse Practitioners; Humans.

## INTRODUÇÃO

Sendo uma área que envolve matérias como física, biologia, química, matemática, dentre outras ciências, a ciência forense (CF) atua no suporte à justiça civil e criminal, através da investigação em cenas de crimes, e é capaz de identificar autores por meio de rastros como fios de cabelo, impressão digital ou então descartar suspeitos por incompatibilidade de provas que o indiquem e confirmem sua presença no local. Os profissionais que atuam na área são popularmente conhecidos como CSI (Crime Scene Investigator, que em português significa investigador da cena do crime) ou então peritos criminais<sup>1</sup>.

O termo forense, ainda que represente assuntos voltados à lei perante o Tribunal de Justiça, ficou mais específico quando se incluiu nas áreas de atuação profissional do campo da saúde, como enfermagem, medicina, química e outros<sup>2</sup>.

De acordo com a Resolução do Conselho Federal de Enfermagem<sup>3</sup>, é estabelecido como enfermeiro forense o bacharel em enfermagem, portador do título de especialização, mestrado ou doutorado em enfermagem forense.

Em países como Estados Unidos e Canadá, a Enfermagem Forense (EF) é praticada diariamente, através de exames, coleta de evidências e prestação de cuidados em aspecto biopsicossocial à vítima. A enfermagem atua na vítima viva ou que evoluiu a óbito, podendo usar de auxílio do médico legista, sendo de extrema importância o conhecimento da anatomia e fisiologia do corpo humano<sup>4</sup>.

Nos Estados Unidos da América, o Bureau of Labor Statistics (BLS)<sup>5</sup>, prevê uma taxa de crescimento de emprego 7 % entre 2019 e 2029, média maior que a esperada para todas as profissões durante a mesma década (4%). Nesse ritmo, são esperados 221,9 mil novos empregos nesta década, garantindo uma boa empregabilidade independente da área de atuação na enfermagem .

De acordo com a Associação Internacional de Enfermagem Forense, há mais de 6.000 membros que praticam e apoiam enfermagem forense em 26 países<sup>6</sup>, o que mostra a defasagem de profissionais capacitados para atuarem na área forense, que envolve, principalmente, vítimas de violências.

No Brasil, por ser pouco conhecida, a EF raramente é tida como especialidade. Ainda que os profissionais vivenciem pacientes que foram acometidos por situações de violên-

---

cia, não há incentivos para a especialização nessa área<sup>7</sup>. Mesmo a especialidade sendo reconhecida, junto a outras 44 descritas pelo Conselho Federal de Enfermagem desde 2011, através da publicação da Resolução 389/11, somente em 2016 houve a primeira especialização em Enfermagem Forense do Brasil<sup>8</sup>. Porém, não foi possível identificar quantos profissionais, hodiernamente, exercem a função de enfermeiro forense. Já o número de enfermeiros graduados inscritos e ativos no Conselho Federal de Enfermagem no Brasil, é de 630.497 membros<sup>9</sup>.

A atuação do enfermeiro forense começa na educação preventiva, evitando que possíveis vítimas sofram ataques que posteriormente serão investigados pelo perito. Também realiza exames físicos detalhados para detectar lesões, traumas, situações de abuso físico, emocional, sexual. Trata essas lesões, oferece suporte emocional a vítima e à família. Quando acontece óbito, o enfermeiro forense investiga a possível causa, coleta e preserva as evidências, busca marcas físicas o corpo, averigua o local e registra cada detalhe para posteriormente confeccionar o laudo<sup>7</sup>.

Neste sentido, conforme afirma Nascimento<sup>10</sup>, o estudo da temática, a disseminação do conhecimento nesta área e a crescente demanda por especializações em Enfermagem Forense tem relevância diretamente proporcional ao aumento global da violência que desencadeou a necessidade de preparo da equipe de enfermagem e estimula a busca por educação preventiva de violência interpessoal e detecção dos sinais de vulnerabilidade e vitimização.

O baixo número de publicações e informações da temática, relacionada a empregabilidade, mercado de trabalho e até mesmo a disponibilidade de especializações são dificultadores e reforçam a importância de mais estudos científicos sobre o tema.

A exploração desta temática se justifica por se tratar de uma área pouco explorada durante a graduação, com limitadas publicações científicas, restritas informações sobre mercado de trabalho e auxiliará como fonte de conhecimento científico e disseminação do saber para profissionais e acadêmicos de Enfermagem.

O presente estudo teve como objetivo identificar a atuação dos profissionais de enfermagem na área forense, com o intuito de conhecer a pluralidade de ações que a ciência forense oferece para o enfermeiro que deseja se capacitar nesse ramo, uma vez que a

graduação, geralmente, não aborda esse assunto de forma clara, direta ou omitindo que os alunos saibam que a enfermagem pode atuar nesse ramo.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura (RI) realizada no ano de 2021. O objetivo de uma RI é analisar dados de produções científicas publicadas anteriormente e sintetizar conteúdos, englobando as situações encontradas<sup>11</sup>. Por ser descritivo, permite a análise, registro e interpretação dos dados de modo a conhecer a realidade e características da população estudada, expondo a natureza dos fatores que se relacionam no cenário apresentado<sup>12</sup>. A questão norteadora deste estudo é: como os profissionais de Enfermagem atuam na área forense?

O processo de construção desta revisão seguiu o delineamento metodológico de estruturação em seis etapas orientadas pelo Check List Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses (PRISMA) para sistematização das informações colhidas<sup>13,14</sup>.

Foi utilizado o acrônimo PICOT para formulação da pergunta norteadora, sendo este um método possibilitador de melhor eficiência e abrangência dos dados<sup>11</sup>. Os dados coletados foram extraídos de artigos publicados entre os anos de 2016 a 2021, disponíveis em plataformas contidas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Os descritores utilizados, validados pelo Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/BVS) foram (Enfermagem Forense) AND (Profissionais de Enfermagem) AND (Humanos), sendo suas traduções Forensic Nursing, Nurse Practitioners e Humans.

Os artigos supracitados foram escritos em português e inglês, sendo considerados os que possuem texto completos e com gratuidade na disponibilização. Como critério de exclusão, foram desconsiderados artigos de revisão de literatura, artigos incompletos, artigos pagos e guias.

A seleção dos artigos foi realizada usando-se o software Rayyan QCRL que permite a identificação e exclusão de duplicados, além de organização dos textos<sup>15</sup>. Posteriormente a essa etapa, foram lidos os títulos e resumos dos artigos, a fim de detectar os que realmente foram considerados para este estudo e excluir os que não condizem com a temática estudada. Os artigos selecionados foram lidos na íntegra para retirada da variável de

interesse “como se dá a atuação da Enfermagem na área forense”.

Após leitura na íntegra, os artigos foram organizados em uma tabela contendo as informações sobre título, ano de publicação, objetivo, metodologia e resultados; para facilitar a análise dos dados. Com intuito de classificar o grau de evidência dos artigos, foi usado a metodologia do Sistema GRADE (Grading of Recommendations Assessment, Developing and Evaluation). Trata-se de um método que consiste em classificar a qualidade das evidências em quatro níveis, sendo eles: alta, moderada, baixa ou muito baixa. A qualidade da evidência tem relação direta com os resultados apresentados. Sendo assim, desfechos bem explicados refletem em uma alta qualidade<sup>16</sup>. A informação sobre o nível de evidência também constante na tabela.

## RESULTADOS

A partir da busca usando-se os descritores Enfermagem Forense, Profissionais de Enfermagem e Humanos, foram encontrados 52 artigos abordando a temática desta RI. Após a leitura de títulos e resumos, chegou-se ao escopo de 13 artigos usados para este trabalho. A figura 1 mostra o caminho percorrido para esta seleção.

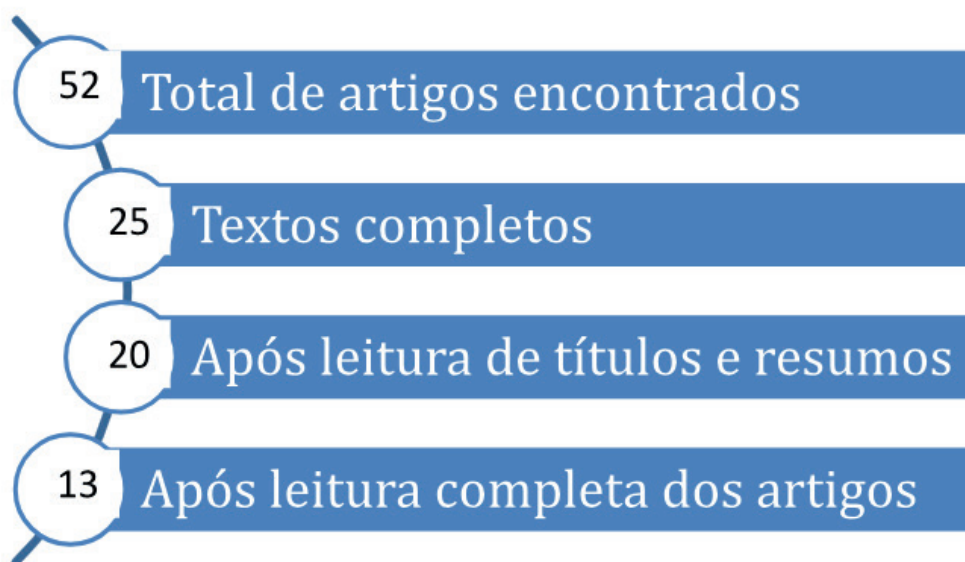


FIGURA 1 – Fluxograma da busca e seleção dos estudos para a pesquisa. Fonte: Autoria própria.

Para prosseguimento da RI, iniciou-se a fase de extração de dados, conforme demonstrado no Quadro 1, que apresenta uma síntese do conteúdo encontrado nos artigos que foram utilizados para este trabalho a fim de facilitar a avaliação e compreensão dos

resultados encontrados e promover uma discussão sobre eles adiante.

Conforme análise descritiva dos dados, elucidou-se que, em sua maioria, tratam-se de estudo qualitativos, publicados no ano de 2020 e em idioma inglês.

QUADRO 1-Síntese de informações das variáveis encontradas nos estudos selecionados, 2021.

IDENTIFICAÇÃO (Título / autores / revista / ano de publicação / grau de evidência)	OBJETIVO	MÉTODO	ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ÁREA FORENSE
<p>Caring for the forensic population: recognizing the educational needs of emergency department nurses and physicians</p> <p>Elizabeth Henderson. Naboko Harada. Angela Amar.</p> <p>Journal of Forensic Nursing</p> <p>2012</p> <p>Grau de evidência: baixo</p>	<p>Descrever e comparar o conhecimento forense, prática e experiências de enfermeiros e médicos do setor de emergência.</p>	<p>Estudo descritivo e correlacional</p>	<p>Fornecer atendimento seguro e proficiente aos pacientes;</p> <p>Contribuir com a justiça criminal;</p> <p>Prestar atendimento a testemunhas com qualidade e confiança;</p>
<p>Children in Foster Care: What Forensic Nurses Need to Know</p> <p>Gail Hornor. DNP, CPNP. AFN, SANE-P</p> <p>Journal of Forensic Nursing</p> <p>2014</p>	<p>Auxiliar enfermeiras forenses e enfermeiras forenses de prática avançada, especialmente aquelas que trabalham em pediatria, a compreender as necessidades das crianças em</p>	<p>Estudo bibliográfico para levantar o estado da arte</p>	<p>Avaliar abusos e maus-tratos de crianças institucionalizadas;</p> <p>Realizar Exame físico detalhado;</p> <p>Compreender o trauma e seus efeitos sobre as crianças;</p>

<p>Grau de evidência: baixo</p>	<p>acolhimento familiar e implementar um plano de prática para melhor atender às suas necessidades de saúde.</p>		<p>Defender direitos e políticas em nível local, estadual e nacional das necessidades infantis, com foco nas institucionalizadas;</p> <p>Encorajar, planejar e implementar programas com foco nas necessidades das crianças institucionalizadas;</p> <p>Educar e apoiar os pais adotivos que prestam os cuidados diários de crianças em lares adotivos;</p>
<p>Development and Evaluation of an Elder Abuse Forensic Nurse Examiner e-Learning Curriculum</p> <p>Kosa, Sarah Daisy; Du Mont, Janice; Macdonald, Sheila;</p> <p>Gerontol Geriatr Med</p> <p>2020.</p> <p>Grau de evidência: moderado</p>	<p>Desenvolver e avaliar um novo currículo de e-learning para enfermeiros examinadores de abuso de idosos com foco na melhoria dos cuidados prestados aos idosos.</p>	<p>Pesquisa qualitativa/ Revisão detalhada do currículo</p>	<p>Prestar cuidados às vítimas de violência;</p> <p>Desenvolver atividades de intervenção;</p> <p>Promover suporte emocional;</p> <p>Testar e tratar infecções sexualmente transmissíveis;</p> <p>Instruir sobre o uso de anticoncepcionais de emergência;</p> <p>Avaliar e documentar lesões;</p>

			<p>Coletar evidências;</p> <p>Obter provas forenses;</p> <p>Avaliar risco e planejar segurança pessoal;</p> <p>Acompanhar os cuidados prestados;</p> <p>Encaminhar para serviços de suporte adicional.</p>
<p>Ethical Issues Encountered by Forensic Psychiatric Nurses in Japan</p> <p>Tsunematsu, Kayoko; Fukumoto, Yuko; Yanai, Keiko;</p> <p>J Forensic Nurs</p> <p>2021</p> <p>Grau de evidência: baixo</p>	<p>Identificar as questões éticas encontradas pelos enfermeiros psiquiátricos forenses.</p>	<p>Estudo qualitativo por meio de entrevistas semi-estruturadas e análise de conteúdo</p>	<p>Fornecer suporte de saúde e reabilitação para indivíduos condenados judicialmente.</p> <p>Prestar cuidados a pacientes com transtornos mentais.</p>
<p>Ethics of Finitude: Nursing and the Palliative Approach in Geriatric and Forensic Psychiatry</p>	<p>Explorar como os enfermeiros em psiquiatria forense e geriátrica se envolvem com pacientes idosos e</p>	<p>Estudo qualitativo</p>	<p>Promover abordagem paliativa para pacientes psiquiátricos;</p>



<p>Skinner, Elise; Jacob, Jean Daniel; Vanderspank-Wright, Brandi; Wright, David Kenneth;</p> <p>Glob Qual Nurs Res</p> <p>2020.</p> <p>Grau de evidência: baixo</p>	<p>mortalidade para discernir como as dimensões éticas do cuidado, alinhadas com a abordagem paliativa, são implementadas.</p>		
<p>Factors affecting high secure forensic mental health nursing workforce sustainability: Perspectives from frontline nurses and stakeholders</p> <p>Oates, Jennifer; Topping, Alice; Ezhova, Ivanka; Wadey, Emma; Rafferty, Anne Marie</p> <p>J Psychiatr Ment Health Nurs</p> <p>2021</p> <p>Grau de evidência: baixo</p>	<p>Identificar os fatores que afetam o recrutamento e a retenção em hospitais de alta segurança, a partir das perspectivas das partes interessadas com experiência em enfermagem forense em saúde mental</p>	<p>Estudo bibliográfico para identificar fatores que afetam o recrutamento no ambiente de trabalho</p>	<p>Negociar com pacientes de alto risco de periculosidade;</p> <p>Prestar cuidados e tratamentos a pacientes detidos em hospitais de saúde mental;</p> <p>Promover gestão de risco e envolvimento terapêutico com pacientes perigosos socialmente;</p> <p>Garantir segurança na enfermaria presidiária por meio de buscas pessoais e custódia;</p>
<p>Forensic Cases in the Operating Room:</p>	<p>(A) Determinar o nível de conhecimento e</p>	<p>Estudo descritivo</p>	<p>Atuar no tratamento de lesões;</p>

<p>Knowledge and Practices of Physicians and Nurses</p> <p>Esmat Ozsaker, Ahsen Kaya, Aliye Okgun Alcan, Meryem Yavuz van Giersbergen, Ekin Ozgur Aktas</p> <p>Journal of PeriAnesthesiaNursing</p> <p>2020</p> <p>Grau de evidência: baixo</p>	<p>práticas em relação à preservação e armazenamento de evidências em casos forenses por médicos e enfermeiros que atuam em centros cirúrgicos; (B) Avaliar as taxas de conhecimento e práticas relativas à preservação e armazenamento de evidências em casos forenses por características sociodemográficas e profissão; (C) Determinar as atitudes dos médicos e enfermeiras que trabalham no centro cirúrgico em relação aos casos forenses.</p>		<p>Preservar evidências;</p> <p>Coletar evidências;</p> <p>Documentar evidências;</p> <p>Preservar a cadeia de custódia;</p> <p>Preservar o material biológico que pode ser útil como evidência;</p> <p>Realizar perícias e emitir laudos periciais;</p>
<p>Planejamento e implementação do curso Sexual Assault Nurse Examiner para o atendimento às vítimas de violência sexual: relato de experiência</p> <p>Silva, Juliana de Oliveira Musse; Allen,</p>	<p>Descrever a experiência dos autores enfermeiros no planejamento e implementação de um curso de treinamento baseado no Sexual Assault Nurse Examiner.</p>	<p>Relato de experiência com características qualitativas de natureza descritiva e recorte transversal.</p>	<p>Prestar cuidados às vítimas;</p> <p>Coleta e documentação de evidências;</p> <p>Preservar a cadeia de custódia;</p> <p>Contribuir para a investigação de crimes;</p>

<p>Eileen Marie; Polonko, Isle; Silva, Karen Beatriz; Silva, Rita de Cassia; Esteves, Rafael Braga;</p> <p>Rev. Esc. Enferm. USP</p> <p>2021.</p> <p>Grau de evidência: baixo</p>			<p>Identificação de crimes sexuais;</p> <p>Entrevistar os pacientes vítimas de violência;</p> <p>Avaliar e documentar lesões;</p> <p>Promover recuperação psicológica dos pacientes;</p> <p>Promover tratamento precoce;</p>
<p>Providing trans-affirming care for sexual assault survivors: An evaluation of a novel curriculum for forensic nurses</p> <p>Du Mont, Janice; Saad, Megan; Kosa, Sarah Daisy; Kia, Hannah; Macdonald, Sheila;</p> <p>Nurse Educ Today</p> <p>2020.</p> <p>Grau de evidência: baixo</p>	<p>Desenvolver e avaliar um novo currículo quanto à sua eficácia em melhorar a competência dos enfermeiros forenses em fornecer serviços de saúde sensíveis, informados e apropriados para sobreviventes trans de agressão sexual.</p>	<p>Pesquisa qualitativa/ Revisão detalhada do currículo</p>	<p>Desenvolver atividades de recuperação pós-trauma;</p> <p>Coleta e documentação de evidências;</p> <p>Planejamento de alta;</p> <p>Formular plano de cuidados para a vítima;</p> <p>Encaminhar para serviços de suporte adicional;</p>

<p>The path of compassion in forensic psychiatry.</p> <p>Hammarström, Lars; Devik, Siri Andreassen; Hellzén, Ove; Häggström, Marie;</p> <p>Arch Psychiatr Nurs</p> <p>2020</p> <p>Grau de evidência: baixo</p>	<p>Aprofundar a compreensão dos autores sobre o conceito de compaixão no cuidado de pacientes com doenças mentais em ambientes de internação psiquiátrica forense.</p>	<p>Pesquisa qualitativa/ Os dados foram derivados de entrevistas narrativas com 13 participantes em um hospital forense na Suécia.</p>	<p>Interpretar os apelos de pacientes psiquiátricos, utilizando da compaixão e empatia;</p>
<p>The professional competence profile of Finnish nurses practising in a forensic setting</p> <p>L. Koskinen.,H. LikitaloLicPhil.J. Aho. O. Vuorio.R. Meretoja</p> <p>Journal of Psychiatric and Mental Health Nursing</p> <p>2013</p> <p>Grau de evidência: baixo</p>	<p>Descrever o perfil de competência profissional dos enfermeiros forenses atuantes na Finlândia e explorar os efeitos de um programa de educação adicional de 1 ano sobre esse perfil de competência.</p>	<p>Estudo qualitativo por meio de entrevistas semi-estruturadas</p>	<p>Realizar procedimentos criminais e testemunhos jurídicos;</p> <p>Coletar evidências;</p> <p>Realizar procedimentos criminais e testemunhos jurídicos;</p> <p>Realizar avaliação psiquiátrica forense;</p> <p>Avaliar risco e planejar segurança pessoal;</p>
<p>The rhetoric of therapy in forensic psychiatric nursing</p>	<p>Apresentar os resultados obtidos a partir de uma</p>	<p>Pesquisa qualitativa cominternos</p>	<p>Manter a ordem social durante a realização</p>

<p>Jean Danie Jacob</p> <p>Journal of Forensic Nursin</p> <p>2012</p> <p>Grau de evidência: baixo</p>	<p>pesquisa qualitativa conduzida em um ambiente psiquiátrico forense e explorar o duplo papel associado a ser "agente do cuidado e agente do controle social".</p>	<p>de uma instituição prisional psiquiátrica no Canadá</p>	<p>dos cuidados de enfermagem;</p> <p>Avaliar as intervenções e adequá-las em uma estrutura terapêutica;</p>
<p>Looking closer: forensic nursing</p> <p>Rachel Boersma</p> <p>Nursing Management</p> <p>2008</p> <p>Grau de evidência: baixo</p>	<p>Identificar o papel da enfermagem forense em seus diversos ramos de atuação</p>	<p>Estudo descritivo qualitativo</p>	<p>Atender às necessidades de saúde de perpetradores e vítimas;</p> <p>Avaliar e identificar intercorrências;</p> <p>Avaliar e identificar intercorrências;</p> <p>Avaliar casos de violência;</p> <p>Colaborar no desenvolvimento de política e legislações públicas;</p> <p>Fornecer cuidados e serviços a instituições que combatem o abuso e a violência;</p> <p>Coleta e documentação de evidências;</p>

			<p>Prestar cuidados às vítimas;</p> <p>Desenvolver atividades de recuperação pós-trauma;</p> <p>Identificar riscos ambientais;</p> <p>Identificar potenciais de exploração, negligência ou abuso;</p> <p>Fornecer serviços consultivos e educacionais para agências comunitárias;</p> <p>Fornecer cuidados e serviços a instituições que combatem o abuso e a violência;</p>
--	--	--	--

Fonte: Autoria própria.

Após identificação das variáveis, foi construído o quadro 2 com objetivo de categorizar os resultados, demonstrando a atuação da Enfermagem na área forense, seja demonstrando sua assistência à vítima, aos perpetrados (indivíduo que comete o delito), na área educacional e de prevenção, no apoio judicial e nas demais atividades feitas por esses profissionais.

QUADRO 2 – Categorização dos resultados extraídos dos artigos selecionados segundo a atuação da Enfermagem na área forense, 2021.

<b>CATEGORIAS (grandes tópicos)</b>	<b>RESULTADOS RELACIONADOS (sub-tópicos)</b>
Assistência à vítima	Prestar cuidados às vítimas; Reduzir maus-tratos e violências; Desenvolver atividades de recuperação pós-trauma; Promover redução de danos; Desenvolver atividades de intervenção; Facilitar o acesso aos cuidados; Fazer o acolhimento das vítimas; Realizar Exame físico detalhado; Avaliar o estado emocional das vítimas Promover alta clínica da vítima de violência.; Colaborar no cuidado a vítima de violência sexual de forma multidisciplinar; Formular plano de cuidados para a vítima; Promover redução de danos Fornecer atendimento seguro e proficiente aos pacientes; Avaliar abusos e maus-tratos de crianças institucionalizadas; Compreender o trauma e seus efeitos sobre as crianças; Prestar cuidados às vítimas de violência; Prestar assistência às vítimas de violência; Testar e tratar infecções sexualmente transmissíveis; Instruir sobre o uso de anticoncepcionais de emergência; Avaliar risco e planejar segurança pessoal; Acompanhar os cuidados prestados; Encaminhar para serviços de suporte adicional. Prestar cuidados a pacientes com transtornos mentais. Promover abordagem paliativa para pacientes psiquiátricos; Atuar no tratamento de lesões; Promover recuperação psicológica dos pacientes; Promover tratamento precoce; Planejamento de alta;

	<p>Interpretar os apelos de pacientes psiquiátricos, utilizando da compaixão e empatia;</p> <p>Atender às necessidades de saúde de perpetradores e vítimas;</p> <p>Avaliar o estado emocional das vítimas;</p>
Assistência ao perpetrador	<p>Fornecer suporte de saúde e reabilitação para indivíduos condenados judicialmente.</p> <p>Prestar cuidados e tratamentos a pacientes detidos em hospitais de saúde mental;</p> <p>Promover gestão de risco e envolvimento terapêutico com pacientes perigosos socialmente;</p> <p>Avaliar sentimentos expressados e suas relações com a atividade física realizada;</p> <p>Avaliar risco sensível por meio de história pregressa;</p> <p>Promover atendimento a agressores com distúrbios psiquiátricos;</p> <p>Atender às necessidades de saúde de perpetradores e vítimas;</p> <p>Negociar com pacientes de alto risco de periculosidade;</p>
Educação e prevenção	<p>Desenvolver atividades de prevenção;</p> <p>Promover educação em saúde em resposta à violência;</p> <p>Avaliar a eficácia da prevenção;</p> <p>Rastrear violência praticada por parceiros íntimos;</p> <p>Encorajar a conscientização / conhecimento da prevenção;</p> <p>Encorajar, planejar e implementar programas com foco nas necessidades das crianças institucionalizadas;</p> <p>Educar e apoiar os pais adotivos que prestam os cuidados diários de crianças em lares adotivos;</p> <p>Manter a ordem social durante a realização dos cuidados de enfermagem;</p> <p>Colaborar no desenvolvimento de política e legislações públicas;</p>
Apoio judicial	<p>Coletar evidências;</p>



	<p>Prestar consultoria em casos de litígios relacionados à área forense;</p> <p>Investigar as circunstâncias relacionadas ao ato violento;</p> <p>Identificar os casos de violência interpessoal através do exame físico;</p> <p>Identificação de crimes sexuais;</p> <p>Entrevistar os pacientes vítimas de violência;</p> <p>Realizar avaliação psiquiátrica forense;</p> <p>Avaliar risco e planejar segurança pessoal;</p> <p>Avaliar as intervenções e adequá-las em uma estrutura terapêutica;</p> <p>Avaliar e identificar intercorrências;</p> <p>Fornecer cuidados e serviços a instituições que combatem o abuso e a violência;</p> <p>Identificar riscos ambientais;</p> <p>Identificar potenciais de exploração, negligência ou abuso;</p> <p>Fornecer serviços consultivos e educacionais para agências comunitárias;</p> <p>Reduzir maus-tratos e violências;</p> <p>Promover redução de danos;</p> <p>Apoiar a pesquisa de resposta do perpetrador;</p> <p>Avaliar abusos e maus-tratos de crianças institucionalizada</p> <p>Compreender o trauma e seus efeitos sobre as crianças;</p> <p>Fornecer cuidados e serviços a instituições que combatem o abuso e a violência;</p>
--	--

Fonte: Autoria própria.

	<p>Prestar consultoria em casos de litígios relacionados à área forense;</p> <p>Investigar as circunstâncias relacionadas ao ato violento;</p> <p>Identificar os casos de violência interpessoal através do exame físico;</p> <p>Identificação de crimes sexuais;</p> <p>Entrevistar os pacientes vítimas de violência;</p> <p>Realizar avaliação psiquiátrica forense;</p> <p>Avaliar risco e planejar segurança pessoal;</p> <p>Avaliar as intervenções e adequá-las em uma estrutura terapêutica;</p> <p>Avaliar e identificar intercorrências;</p> <p>Fornecer cuidados e serviços a instituições que combatem o abuso e a violência;</p> <p>Identificar riscos ambientais;</p> <p>Identificar potenciais de exploração, negligência ou abuso;</p> <p>Fornecer serviços consultivos e educacionais para agências comunitárias;</p> <p>Reduzir maus-tratos e violências;</p> <p>Promover redução de danos;</p> <p>Apoiar a pesquisa de resposta do perpetrador;</p> <p>Avaliar abusos e maus-tratos de crianças institucionalizada</p> <p>Compreender o trauma e seus efeitos sobre as crianças;</p> <p>Fornecer cuidados e serviços a instituições que combatem o abuso e a violência;</p>
--	--

Fonte: Autoria própria.

Para facilitar a interpretação e o entendimento das categorias que são abordadas dentro dos artigos, foi confeccionado o Quadro 3, que demonstra cada artigo e sua referida classificação no que diz respeito às categorias supracitadas.

QUADRO 3 -Classificação dos artigos selecionados segundo a atuação da Enfermagem na área forense, 2021.

Artigos	Categorias
<p>Caring for the forensic population: recognizing the educational needs of emergency department nurses and physicians / Elizabeth Henderson. Naboko Harada. Angela Amar. / Journal of Forensic Nursing / 2012</p>	<p>Assistência à vítima            Apoio Judicial            Outras atividades</p>
<p>Children in Foster Care: What Forensic Nurses Need to Know / Gail Hornor. DNP, CPNP. AFN, SANE-P / Journal of Forensic Nursing / 2014</p>	<p>Assistência à vítima            Apoio Judicial            Educação e prevenção            Outras atividades</p>
<p>Development and Evaluation of an Elder Abuse Forensic Nurse Examiner e-Learning Curriculum/ Kosa, Sarah Daisy; Du Mont, Janice; Macdonald, Sheila;/ GerontolGeriatr Med/ 2020.</p>	<p>Assistência à vítima            Apoio Judicial            Educação e prevenção            Outras atividades</p>
<p>Ethical Issues Encountered by Forensic Psychiatric Nurses in Japan/ Tsunematsu, Kayoko; Fukumoto, Yuko; Yanai, Keiko;/ J Forensic Nurs/ 2021</p>	<p>Assistência ao perpetrador            Assistência à vítima</p>

<p>Ethics of Finitude: Nursing and the Palliative Approach in Geriatric and Forensic Psychiatry/ Skinner, Elise; Jacob, Jean Daniel; Vanderspank-Wright, Brandi; Wright, David Kenneth;/ Glob Qual Nurs Res/ 2020.</p>	<p>Assistência à vítima</p>
<p>Factors affecting high secure forensic mental health nursing workforce sustainability: Perspectives from frontline nurses and stakeholders/ Oates, Jennifer; Topping, Alice; Ezhova, Ivanka; Wadey, Emma; Rafferty, Anne Marie/ J Psychiatr Ment Health Nurs/ 2021</p>	<p>Assistência ao perpetrador Outras atividades</p>
<p>Forensic Cases in the Operating Room: Knowledge and Practices of Physicians and Nurses / EsmaOzsaker. Ahsen Kaya. Aliye Okgun Alcan. Meryem Yavuz van Giersbergen, Ekin Ozgur Aktas / Journal of PeriAnesthesia Nursing / 2020</p>	<p>Assistência à vítima Apoio judicial</p>
<p>Planejamento e implementação do curso Sexual Assault Nurse Examiner para o atendimento às vítimas de violência sexual: relato de experiência/ Silva, Juliana de Oliveira Musse; Allen, Eileen Marie; Polonko, Isle; Silva, Karen Beatriz; Silva, Rita de Cassia; Esteves, Rafael Braga;/ Rev. Esc. Enferm. USP/ 2021.</p>	<p>Apoio judicial Assistência à vítima Outras atividades</p>
<p>Providing trans-affirming care for sexual assault survivors: An evaluation of a novel curriculum for forensic nurses/ Du Mont, Janice; Saad, Megan; Kosa, Sarah Daisy; Kia, Hannah; Macdonald, Sheila;/ Nurse Educ Today/ 2020.</p>	<p>Apoio judicial Assistência à vítima</p>
<p>The path of compassion in forensic psychiatry./ Hammarström, Lars; Devik, Siri Andreassen; Hellzén, Ove; Häggström, Marie;/ Arch PsychiatrNurs/ 2020</p>	<p>Assistência à vítima</p>

The professional competence profile of Finnish nurses practising in a forensic setting / L. Koskinen, H. Likitalo LicPhil. J. Aho. O. Vuorio. R. Meretoja / Journal of Psychiatric and Mental Health Nursing / 2013	Apoio judicial Outras atividades
The rhetoric of therapy in forensic psychiatric nursing / Jean Danie Jacob / Journal of Forensic Nursin / 2012	Educação e prevenção Outras atividades
Looking closer: forensic nursing / Rachel Boersma / Nursing Management / 2008	Assistência à vítima Assistência ao perpetrador Educação e prevenção Outras atividades

Fonte: Autoria própria.

A tabela 1 demonstra a frequência das categorias de atuação da Enfermagem na área forense nos artigos selecionados. Pode-se observar que a categoria “Assistência à vítima” foi a de maior ocorrência, sendo identificada em 10 (31,2%) estudos.

TABELA 1 – Porcentagem de ocorrência das variáveis nos artigos selecionados, segundo a atuação da Enfermagem na área forense, 2021.

<b>Característica das atuações</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
<b>Assistência à vítima</b>	10	31,2
<b>Assistência ao perpetrador</b>	3	9,4
<b>Educação e prevenção</b>	4	12,5
<b>Apoio judicial</b>	7	21,9
<b>Outras atividades</b>	8	25,0

Fonte: Autoria própria.

A tabela 2 demonstra a ocorrência dos níveis de evidência segundo os artigos estudados. Observa-se que apenas o artigo “Development and Evaluation of an Elder Abuse Forensic Nurse Examiner e-Learning Curriculum” (7,69%) foi classificado como nível de

evidência moderado, por se tratar de uma pesquisa qualitativa detalhada com limitações que não interferiram no resultado. Ademais, 12 artigos (92,31%) foram classificados como nível de evidência baixo, por possuírem limitações que comprometem seus resultados. Dentre o total de artigos, nenhum foi classificado como muito baixo e muito alto (0,0%).

TABELA 2 – Estratificação do grau de evidência dos artigos, baseando-se no Sistema GRADE, conforme artigos selecionados, 2021.

<b>Nível de Evidência</b>	<b>Artigos</b>	<b>n (%)</b>
Muito Baixo	-	0 (0,0)
Baixo	(HENDERSON et al., 2012) (HORNOR, 2014) (TSUNEMATSU et al., 2021) (SKINNER et al., 2020) (OATES et al., 2021) (OZSAKER et al., 2020) (SILVA et al., 2021) (DU MONT et al., 2020) (HAMMARSTRÖM et al., 2020) (KOSKINEN et al., 2013) (JACOB, 2012) (BOERSMA, 2008)	12 (92,31)
Moderado	(KOSA et al., 2020)	1 (7,69)
Alto	-	0 (0,0)

Fonte: Autoria própria.

## DISCUSSÃO

Percebe-se que a Enfermagem possui um amplo escopo de atuação e importância no campo forense, direcionando seus cuidados não apenas à vítima, mas também ao perpetrador, aos familiares dos envolvidos, aos profissionais da área jurídica/penitencial, na educação e promoção da prevenção aos leigos e profissionais, dentre outros.

No que diz respeito à assistência à vítima, a maioria dos estudos abordavam essa temática, mostrando a relevância de se direcionar apoio e cuidado à mesma. Este cuidado versa sobre uma assistência embasado em cuidados físicos (como avaliação física, avaliação de abusos e violência, tratamento de lesões, realizar testes de infecções sexualmen-

---

te transmissíveis, promover redução de danos, direcionar cuidados paliativos, etc.) e em cuidados metafísicos (acolhimento, direcionamentos a cuidados, recuperação psicológica pós-trauma, melhorar estado emocional, atender apelos e necessidades do paciente, etc.).

Santos et. al.<sup>17</sup>, confirma essa premissa sobre a importância da assistência de Enfermagem à vítima ao indicar que cabe a esses profissionais acolher e prestar cuidados técnicos assertivos de acordo com a necessidade de cada paciente. Esses profissionais são a porta de entrada para a rede de atenção, fazendo com que se estabeleça vínculo interpessoal e provoque um sentimento de segurança à vítima. Dessa forma, o utente, ao chegar à unidade de atendimento, deve ser visto de forma holística e ser atendido de forma humanizada, garantindo seus direitos como cidadão e buscando sanar as intercorrências que apresenta.

A assistência do enfermeiro forense também tem como objetivo atender ao perpetrador, atuando no cuidado de indivíduos que foram condenados na justiça e se encontram em presídios e/ou hospitais de saúde mental, além de agressores portadores de distúrbios psiquiátricos. Dentre os estudos da amostra, a menor frequência tinha como objetivo esse cuidado, que apesar de ser frequentemente menos comentado, tem sim sua importância.

Dessa forma, essa atuação se baseia em garantir que as necessidades de saúde desses indivíduos sejam atendidas, gerenciar o risco e o envolvimento dos considerados socialmente perigosos, avaliar seus sentimentos expressados e seus riscos por meio da história pregressa faz parte da atuação, além de negociar com os pacientes mais perigosos, uma vez que a enfermagem no geral lida de maneira próxima ao paciente<sup>18</sup>.

Segundo Okuda et. al.<sup>19</sup>, o papel dos enfermeiros forenses inclui supervisionar os pacientes, avaliar questões de risco e ofensas, auxiliar na transição para a comunidade, além de proporcionar um suporte evitando casos de reincidência entre os perpetradores. Reforça-se a importância da relação de confiança entre o enfermeiro e o paciente que será auxiliado, no estudo de Gildberg et al.<sup>20</sup>, uma vez que a dificuldade que será encontrada nas ações de enfermagem já são um obstáculo.

Portanto, é de extrema importância suavizar as relações para facilitar o tratamento. Percebe-se que a enfermagem não é uma ciência pré-moldada, seus profissionais precisam se adaptar às diversas opções de atuação, ainda que dentro de uma mesma esfera,

como é a Enfermagem Forense.

Retornando no campo metafísico, percebe-se a atuação da enfermagem (e, muitas vezes, seu protagonismo) de forma ativa na prevenção da violência e na educação de profissionais e cidadãos para lidarem com essas situações. No âmbito da prevenção, a Enfermagem é responsável por rastrear a violência a vulneráveis, desenvolver atividades de prevenção e avaliar a eficácia das mesmas.

Já no âmbito da educação, esses profissionais buscam encorajar a prestação de informações sobre violência, difundir conhecimento sobre prevenção, auxiliar àqueles que estão diretamente responsáveis pelo cuidado de crianças institucionalizadas, promover educação em saúde gerando uma resposta às situações de violência e maus-tratos, manter a ordem social durante a realização dos cuidados, etc. Essas duas vertentes, educação e prevenção, tem como um dos seus principais pontos de interseção, colaborarem para o desenvolvimento e implantação de políticas e legislações públicas, que vão garantir segurança e direitos aos cidadãos.

De acordo com Araújo et. al.<sup>21</sup>, a educação em saúde promove maior conhecimento do paciente e seus familiares sobre seu caso clínico, provocando uma melhora deste e proporcionando espaço para o alcance de metas em relação ao seu cuidado. Essa ação é muitas vezes direcionada à equipe de Enfermagem, que é responsável por fornecer informações confiáveis e, quando aprendidas pelos pacientes, são preditoras de bom prognóstico e redução da morbimortalidade. A educação em saúde auxilia, também, à equipe que atua junto ao paciente, promovendo maior conhecimento sobre o acometimento e as intervenções necessárias para reestabelecimento da saúde do paciente.

É através desta educação em saúde que muitas vezes se chega à outra temática abordada neste estudo, a prevenção. Conforme elucidado por Rivera et al.<sup>22</sup> em seu estudo, a prevenção é uma maneira precoce de se conhecer o contexto de um agravo ou doença, tendo por base, a sua história natural.

A partir disso, se pressupõe que tendo conhecimento (que advém da educação em saúde) os profissionais, pacientes e familiares conseguirão identificar os fatores causais do ato que gerou a investigação forense e poderão criar atitudes que reduzirão sua incidência e gerarão empoderamento comunitário para uma resposta a tais atos.

A segunda maior atuação da Enfermagem na área forense apresentada neste estudo



---

se dá no apoio judicial aos profissionais competentes a esta área. Neste sentido, os profissionais enfermeiros realizam a coleta, avaliação, documentação e preservação de evidências; avaliação e documentação de lesões; promovem a justiça e investigam crimes; obtêm provas forenses; preservam a cadeia de custódia e materiais biológicos; realizam procedimentos criminais e perícias, inclusive emitindo laudos periciais, dentre outros.

Sendo assim, compreende-se que, para desenvolver essas funções, cabe ao enfermeiro possuir conhecimento técnico e profissional de sua atuação na área jurídica e forense. Especialmente no âmbito das perícias e emissão de laudos, o profissional deve ser habilitado legalmente para o exercício desta função, possuindo habilidade e sendo senhor de sua arte<sup>23</sup>.

Corroborando a isso, a Resolução COFEN nº 556/201724, expõe que o profissional de Enfermagem possui conhecimento legal e social do sistema de saúde, enriquecida pelas ciências forenses e de saúde pública. Diz, também, que o Enfermeiro Forense é capaz de fazer avançar não somente a ciência forense, mas também as ciências em saúde e a enfermagem no contexto da violência e do abuso para a saúde. Dessa forma, pode-se perceber que o Enfermeiro possui as competências necessárias para prestar apoio jurídico às necessidades expressas pela área forense.

Ademais, inúmeras outras atividades, encontradas nos estudos, estão presentes diariamente no trabalho do enfermeiro forense que, em primeiro lugar, se baseia nas evidências para poder executar suas atividades. O profissional tem a possibilidade de atuar no atendimento das testemunhas e promover suporte emocional. Pode identificar potenciais de exploração, negligência ou abuso e riscos ambientais.

Há, também, a possibilidade de constatar crimes sexuais através do exame físico, fazer o reconhecimento das vítimas, entrevistá-las, avaliar seus riscos, planejar a segurança pessoal e liderar os cuidados de enfermagem, coletando informações por meio de fotos e documentações escritas. Outra função é no âmbito judiciário, podendo colaborar no desenvolvimento de políticas e legislações públicas, além de fornecer cuidados e serviços consultivos e educacionais a instituições que combatem o abuso e a violência.

O estudo de Lynch<sup>25</sup>, ressalta a importância de protocolos padronizados que resguardam e direcionam, como acontece nos Estados Unidos, permitindo realizar a perícia em vítimas, seja de violência ou abuso sexual, possibilitando que os profissionais possam exa-

minar, reconhecer, recolher e preservar vestígios, além de realizar educação em saúde, com temas relacionados a violência interpessoal.

#### LIMITAÇÕES DO ESTUDO

Este estudo apresentou limitações relacionadas ao número de publicações literárias disponíveis sobre o tema, o que, por um lado, pode ser positivo, visto que o torna um estudo inovador nessa área.

#### CONTRIBUIÇÕES PARA A ÁREA

Tendo em vista o reduzido número de publicações com essa temática e a falta de informação destinada aos profissionais de enfermagem, tanto em sua formação, quanto em sua dimensão profissional, este estudo contribui para que os profissionais conheçam melhor a área forense e a atuação da enfermagem nesta área, que vem crescendo cada dia mais e contribuindo com a sociedade de uma forma ativa e fundamentada cientificamente.

#### **CONCLUSÃO**

A atuação do enfermeiro na área forense decorre em diversos âmbitos, podendo-se destacar cinco grandes áreas, que são assistência à vítima, assistência ao perpetrador, educação e prevenção, apoio judicial e outras atividades, sendo que dentro dessas, há um leque de atuações, permitindo que o enfermeiro atue em diversos campos.

Contudo, a Ciência Forense no Brasil ainda é muito recente, o que a faz ser pouco conhecida, pouco estudada e pouco disseminada, sendo esses, fatores que limitaram o estudo devido ao baixo número de publicações com a temática. Sobretudo, esses resultados auxiliarão tanto profissionais que desejam atuar na área, quanto estudantes que ingressarão no mercado de trabalho, ampliando as possibilidades de atuação dentro da enfermagem.

#### **REFERÊNCIAS**

1 - CHEMELLO, E. Ciência forense: impressões digitais, QuímicaVirtual, 2006, Disponível em:<[http://www.quimica.net/emiliano/artigos/2006dez\\_forense1.pdf](http://www.quimica.net/emiliano/artigos/2006dez_forense1.pdf)>. Acesso em 07 jul. 2021.

- 
- 2 – LYNCH,VA. Forensicnursing. Colorado: Mosby; 2005.
- 3 – CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução Cofen nº 389/2011. Atualiza, no âmbito do Sistema Cofen /Conselhos Regionais de Enfermagem, os procedimentos para registro de título de pós-graduação lato e stricto sensu concedido a enfermeiros e lista as especialidades. Disponível em: <[http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-n-3892011\\_8036.html](http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-n-3892011_8036.html)>. Acesso em: 26 fev. 2022.
- 4 - INTERNATIONAL ASSOCIATION OF FORENSIC NURSES. Home. Disponível em: <https://www.forensicnurses.org/>. Acesso em: 27 out. 2021.
- 5 - BUREAU OF LABOR STATISTICS, U.S. Department of Labor, Occupational Outlook Handbook, Registered Nurses, Disponível em:<<https://www.bls.gov/ooh/healthcare/registered-nurses.htm>>.Acesso em: 05 out. 2021.
- 6 - INTERNATIONAL ASSOCIATION OF FORENSIC NURSING. Forensicnursing. Disponível: <<http://www.iafn.org/>>. Acesso em: 27 out. 2021.
- 7 - SILVA, Karen Beatriz; SILVA, Rita de Cássia. Enfermagem forense: uma especialidade a conhecer. Cogitareenferm., Curitiba , v. 14, n. 3, p. 564-568, set. 2009 . Disponível em<[http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-85362009000300023&lng=es&nrm=iso](http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-85362009000300023&lng=es&nrm=iso)>. Acesso em 07 jul. 2021.
- 8 - CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. 1ª Especialização em Enfermagem Forense do Brasil começa em Recife. Fev. 2016. Disponível em: <[http://www.cofen.gov.br/primeira-especializacao-em-enfermagem-forense-da-america-latina-sera-realizado-em-pernambuco\\_37987.html](http://www.cofen.gov.br/primeira-especializacao-em-enfermagem-forense-da-america-latina-sera-realizado-em-pernambuco_37987.html)>. Acesso em 07 jul. 2021.
- 9 - CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Enfermagem em Números. Disponível em: <<http://www.cofen.gov.br/enfermagem-em-numeros>>. Acesso em: 27 out. 2021.

10 - NASCIMENTO, Larissa R. Bastos. FREITAS, Mara R. Inácio de. Atuação do enfermeiro forense frente à violência física. In: Políticas Sociais e de Atenção, Promoção e Gestão em Enfermagem. Ponta Grossa/PR: Editora Atena, 2021. Disponível em: < <https://www.atena-editora.com.br/post-artigo/52641>>. Acesso em: 28/10/21.

11 - CUNHA, P. L. P. Manual Revisão Bibliográfica Sistemática Integrativa: a pesquisa baseada em evidências. Belo Horizonte: Grupo Anima Educação, 2014.

12 - HADDAD, N. Metodologia de estudos em ciências da saúde. 1st ed. São Paulo: Roca; 2004.

13 – MENDES, Karina Dalsasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Crstina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto & Contexto - Enfermagem [online], v. 17, n. 4, pp. 758-764, 2008. doi: 10.1590/S0104-07072008000400018.

14 - GALVÃO TF, PANSANI TSA, HARRAD D. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. EpidemiolServiç Saúde, v.24, n.2, p. 335-42, 2015. doi: 10.5123/S1679-49742015000200017

15 - OUZZANI, M.; HAMMADY, H.; FEDOROWICZ, Z.; ELMAGARMID, A. Rayyan — a web and mobile app for systematic reviews. Systematic Reviews (2016) 5:210, DOI: 10.1186/s13643-016-0384-4.

16 - BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Diretrizes metodológicas: Sistema GRADE – Manual de graduação da qualidade da evidência e força de recomendação para tomada de decisão em saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2014, p. 45.

17 - SANTOS, Larissa Lessa dos. et al. The role of nursing in assisting victims of rape. Research, Society and Development. [S. l.] , v. 10, n. 4, pág. e15610413895, 2021. DOI: 10.33448/

---

rsd-v10i4.13895. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/13895>>. Acesso em: 25 fev. 2022.

18 - NIGHTINGALE, Florence. Notas sobre enfermagem: o que é e o que não é. Revista Brasileira de Enfermagem [online]. 1991, v. 44, n. 2-3 [Acessado 26 Fevereiro 2022] , pp. 154. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0034-71671991000200024>>. Acesso em: 26 fev. 2022.

19 - OKUDA, Jun RN, MSN 1 ; ENDO, Yoshimi. Estratégias Empregadas por Enfermeiros de Saúde Mental da Comunidade Forense para Resolver Dificuldades no Apoio a Infra-tores com Transtornos Mentais sob a Lei de Tratamento e Supervisão Médica no Japão. Revista de Enfermagem Forense: 3 de janeiro de 2022 - Volume - Edição - doi: 10.1097/JFN.000000000000367. Acesso em: 26 fev. 2022.

20 - GILDBERG FA, BRADLEY SK, FRISTED P, HOUNSGAARD L. Reconstructing normality: characteristics of staff interactions with forensic mental health inpatients. Int J Ment Health Nurs. 2012 Apr;21(2):103-13. doi: 10.1111/j.1447-0349.2011.00786.x. Epub 2012 Feb 9. PMID: 22321258. Acesso em: 26 fev. 2022.

21 - ARAUJO, Naryllenne Maciel de. OLIVEIRA, Eloysa dos Santos; SILVA, Bruna Vilar Soares da; MELO, Evelin Beatriz Bezerra de; DANTAS, Rodrigo Assis Neves; DANTAS, Daniele Vieira. Audiovisual aids in preoperative cardiac surgery education: a scoping review. Texto contexto - enferm., [S. l.] , v. 31, e20210334, 2022 . Disponível em <[http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072022000100501&lng=pt&nrm=iso](http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072022000100501&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 25 fev. 2022.

22 - RIVERA, Alejandra Isabel Vargas et; MONDRAGÓN-SÁNCHEZ Edna Johana; VASCONCELOS, Fatima Karine Apolonio; PINHEIRO, Patricia Neyva da Costa; FERREIRA, Adriana Gomes Nogueira; GALVÃO, Marli Teresinha Gimenez. Actions to prevent sexual violence against adolescents: an integrative literature review. Rev. Bras. Enferm. [online]. 2021, vol.74, suppl.4, e20190876. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0876>>.

Acesso em: 25 fev. 2022.

23 - CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO. Parecer COREN-SP 024/2019. Ementa: Enfermeiro perito judicial (insalubridade/periculosidade). Disponível em: <<https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/11/Parecer-024.2019-Enfermeiro-perito-judicial.pdf>>. Acesso em: 26 fev. 2022.

24 - CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução Cofen nº 556/2017. Regulamenta a atividade do Enfermeiro Forense no Brasil, e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-05562017\\_54582.html](http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-05562017_54582.html)>. Acesso em: 26 fev. 2022.

25 - LYNCH, Virginia. ForensicNursing Science: Global strategies in health and justice. EgyptianJournal of ForensicSciences. 1. 69-76. 10.1016/j.ejfs.2011.04.001.